

O papel da governança na construção e implementação de políticas públicas de turismo: o caso do Plano de Turismo Criativo do Recife

João Paulo da Silva¹

Resumo

O objetivo principal do presente artigo é discutir a importância da governança como estratégia de construção e implementação de políticas públicas de turismo à luz da experiência do Plano de Turismo Criativo do Recife. O turismo criativo começa a despontar na capital pernambucana em 2017 a partir da mobilização e articulação de iniciativas pioneiras, que se organizaram em rede e provocaram o poder público municipal para dar maior atenção a esta modalidade de turismo, resultando na construção de uma política pública no ano seguinte. Os procedimentos metodológicos utilizados para a construção desse trabalho consideraram, num primeiro momento, o levantamento bibliográfico em fontes que nos alertaram sobre a falta de estratégias de governança e a consequente carência de gestões descentralizadoras que estimulem a cooperação harmoniosa entre todos os atores envolvidos com a atividade turística, figurando como um dos maiores entraves ao desenvolvimento de políticas de turismo. Já num segundo momento, foi realizado um levantamento seguido de análise documental sobre o Plano de Turismo Criativo do Recife e o Decreto 32.789/2019 que instituiu o Fórum de Turismo Criativo do Recife, instância de governança criada com o objetivo de monitorar e participar da execução do Plano. Além disso, consideramos a observação participante como procedimento metodológico fundamental, pois o autor participou ativamente das etapas de construção desta política pública. Chegamos à conclusão que as estratégias de governança focadas na participação popular são o melhor caminho para a construção de políticas públicas eficientes e que representem, de fato, as aspirações da sociedade. Foi pensando nisso que o processo de construção do Plano de Turismo Criativo do Recife foi fundamentado em escutas, diálogos e criação de espaços de construção colaborativos. Dessa maneira, o setor de turismo no Recife inova ao estruturar uma política pública totalmente orgânica, feita para e pela cidade, garantindo assim maior fluidez e controle social das ações que começaram a ser executadas a partir de 2019.

Palavras-chave: Governança; Políticas Públicas de Turismo; Turismo Criativo; Recife, Pernambuco.

¹ Turismólogo, Mestre em Desenvolvimento Local pela UFRPE e Doutorando em Desenvolvimento Urbano pela UFPE. Pesquisador do Grupo Cidades Litorâneas e Turismo (CNPQ/UFPE). E-mail: turismo.joao@gmail.com